# CUBISMO

## 1906-1914

# Início:

- George Braque
- Pablo Picasso

# Força e Simplicidade

- Remetem à arte dos povos primitivos.

- **Importante!**
  - »Arte africana.
  - »Por que?

# Nova maneira de representar.

Exposição do museu de Etnografia de Paris, em 1907.
Picasso e outros artistas visitaram encantados.
Picasso pintava ***Les Demoiselles.***

- Cézanne: é considerado por alguns autores como origem da arte moderna

**CÉZANNE, Paul,** *O vaso azul*, 1888, Museu Jeu de Paume, Paris.

# Impressionismo

**Cézanne + arte primitiva (bizantina e tribal)**

**= CUBISMO**

# O QUE QUERIAM?
# O QUE ERA IMPORTANTE?

- Manter a superfície concreta do quadro, mas ao mesmo tempo, conferir corporeidade e espacialidade de maneira “metafórica”.

# O QUE QUERIAM?
# O QUE ERA IMPORTANTE?

- Transladam o foco da atenção da realidade externa a seu conhecimento (pessoal) dela, concebendo assim a pintura como lúcida criação de formas.

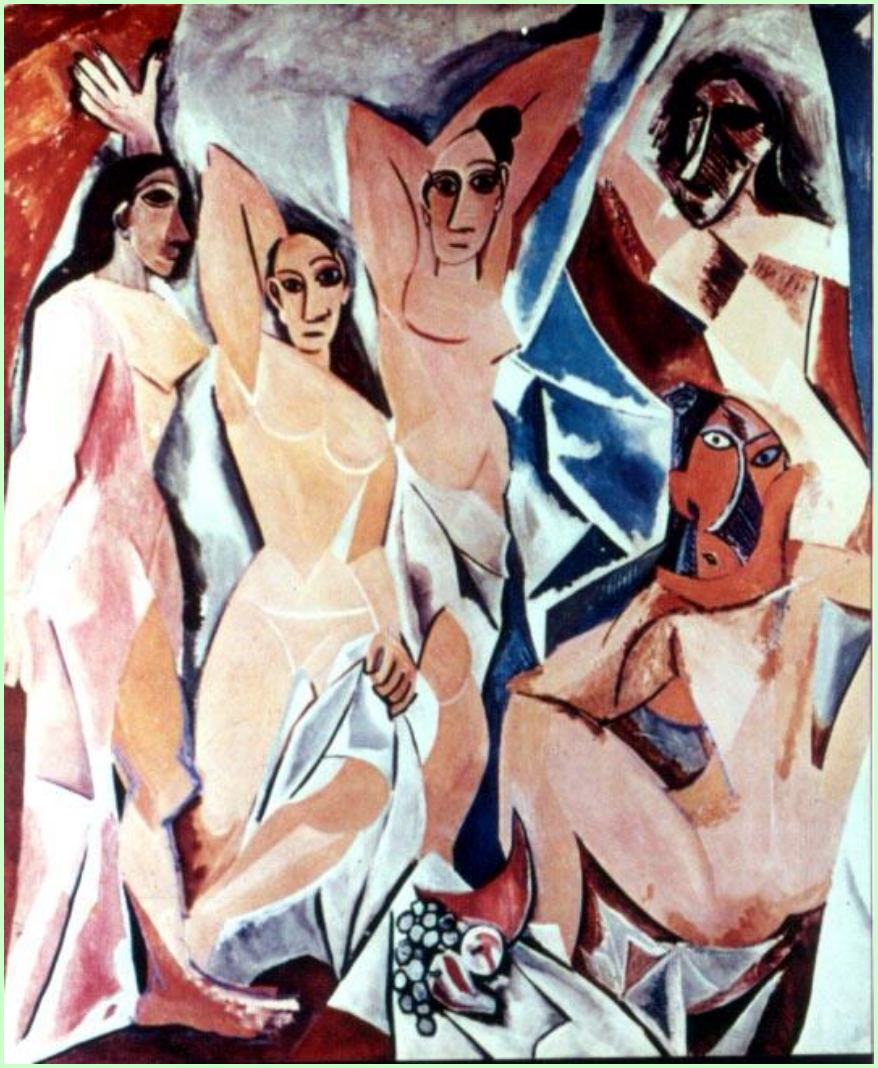
# Reduziram as cores. Por que?

- Reduzir a proximidade com a natureza.
- Não expressar o motivo/modelo.
- Processo paralelo, mas o quadro é algo autônomo.
- Maior liberdade na representação.
- Recompor o objeto.
- Estudar suas estruturas.
- Sobrepor vários ângulos de visão (# Renascimento).
- **PINTURA – VALOR EM SI MESMA.**

# Fases do Cubismo:

# 1907-1909:
# Cubismo geométrico

- Influência de Cézanne.
- Paisagens como naturezas-mortas.
- Ilusão de profundidade se elimina.
- Elementos da cena trazidos para como empilhados.
- Desinteresse pelo tema.



**PICASSO**, *Les Demoiselles*, 1906/7.

**BRAQUE**, *Viaduto em L'Estaque*, 1808.

# 1910-1911:
# Cubismo analítico

**Picasso**

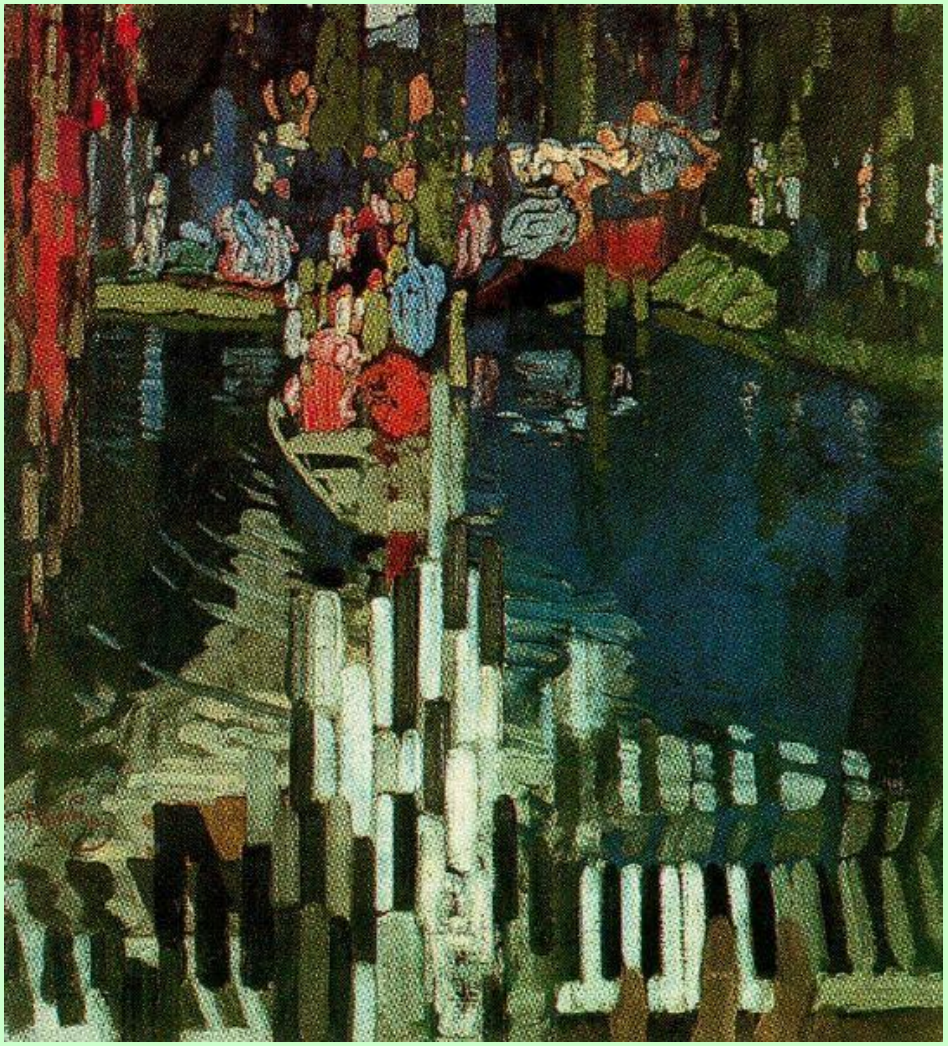
**Braque**

Pablo Picasso

# Braque, o português

# 1910-1911: Cubismo analítico

- chegaram outros pintores:
- Salón d'Automne – 1910.
  - Kupka
  - Delaunay
  - Le Fauconnier
  - Gleizer
  - Léger



**KUPKA**, **Frantisek**. Las teclas del piano. 1909. Óleo sobre lienzo. 79 x 42 cm. Nàrodni Galerie. Praga. República Checa.

**DELAUNAY**, **Robert,** *Torre Eiffel*, 1911, oil on canvas, 79-1/2 X 54-1/2 in (202 X 138.4 cm) Solomon R. Guggenheim Museum, New York, New York, USA.

**GLEIZES, Albert**,
*Paisagem*, 1911,
Museu Nacional de
Arte Moderna, Paris.

**LÉGER**, **Fernand,**
Smoke, 1912
Oil on canvas
92 x 73 cm
Room of
Contemporary Art
Fund..

# Depois aderiram:

- ✓La Fresnaye
- ✓Louis Marcusse
- ✓Jacques Villon
- ✓Duchamp –Villon
  - ✓Marcel Duchamp

**LA FRESNAYE, Roger**, *Homem Sentado*, 1914, Museu National de Arte Moderna, Paris.

**MARCOUSSIS, Louis**, *Natureza-morta sobre o damero*, Museu Municipal de Arte Moderna, Paris.

**VILLON, Jacques,**
*Auto-retrato*, 1949,
Coleção particular.

**DUCHAMP, Marcel**, *Nu descendo a escada*, 1912, Museu de Arte Moderna, Nova York.

# 1912 –1914: Cubismo sintético

- **Collages:**
  - Livre reconstrução do objeto.
  - Objeto em si – quadro.
  - Intelectualista – concebida pela mente.
  - Realistas.

Braque, Mulher com Guitarra, 1913

**BRAQUE, George,**
*Moça com guitarra*,
1913, Museu Nacional
de Arte Moderna, Paris.

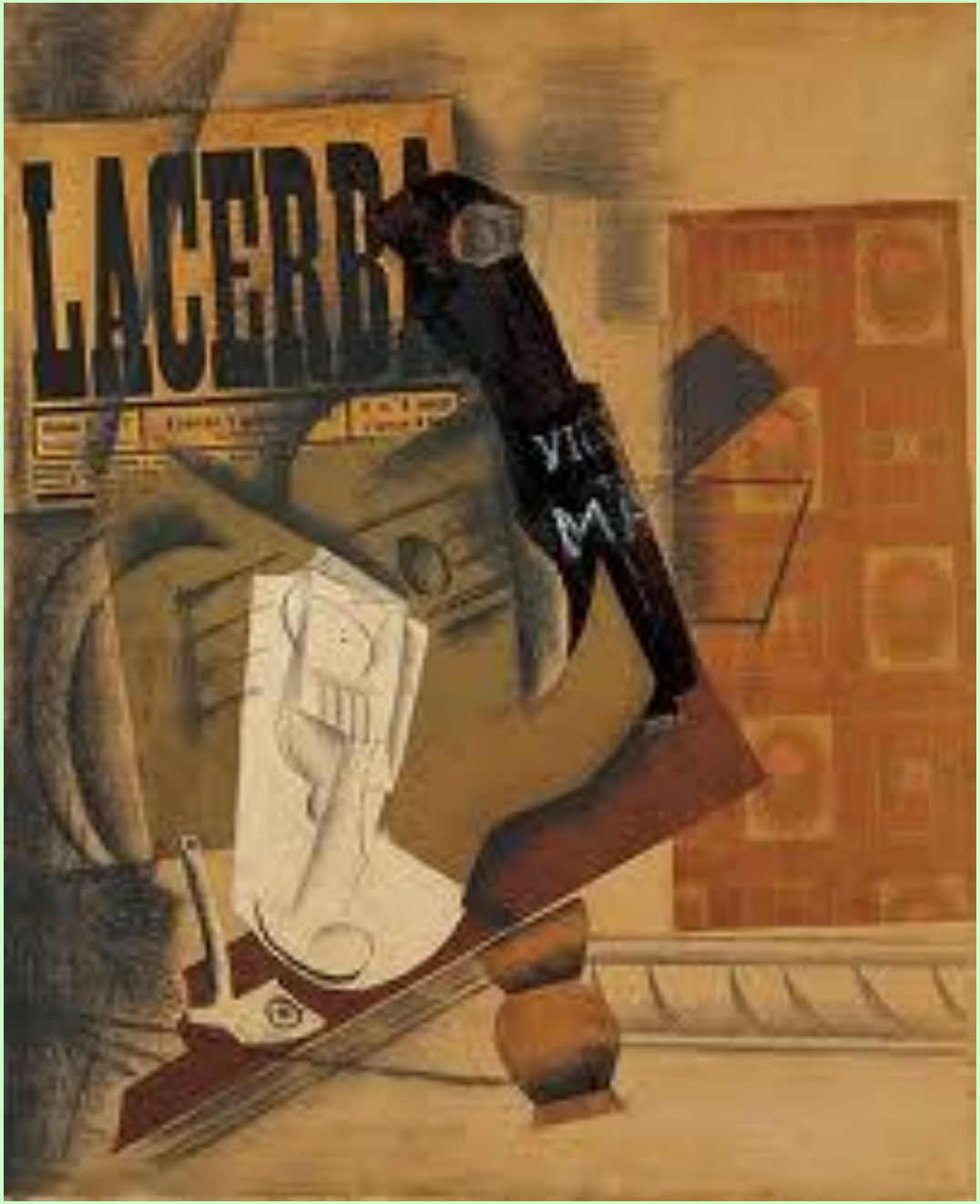
**GRIS, Juan**.

# Quadro cubista:

- elimina a corporeidade.
- apresentam planos coloridos e linhas.
- não existe um espaço onde se encontra a forma.
- diferente estrutura do Renascimento.

# Collages cubistas:

- podiam usar materiais diversos e novas formas de designar relações espaciais e de profundidade na composição bidimensional.
- enfatiza a superfície plana como transmissora de elementos formais.
- influencia os dadaístas e construtivistas.
- jogo entre o real e o não-real: maçã verdadeira e maçã recortada/ papel de parede recortado.
- pintura não é mais uma ilusão da realidade, mas realidade mesmo.




PICASSO, CACHIMBO,
COPO E GARRAFA

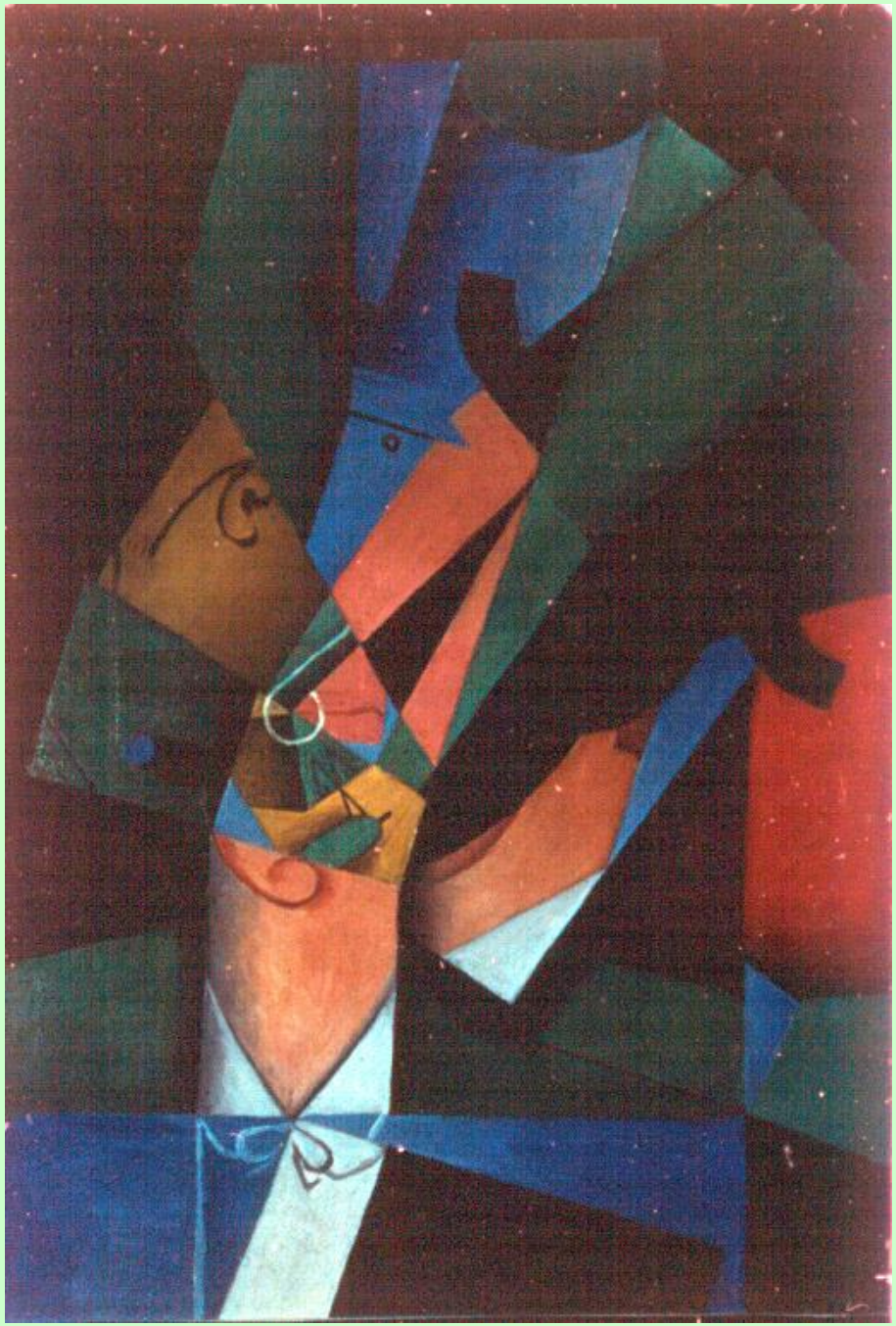
# PICASSO

Os quadros cubistas podem mostrar vários lados dos objetos, mas nossa mente ainda terá que completá-los a partir daquilo que conhecemos.

# Juan Gris

- Terceiro cubista.

**GRIS, Juan**. *O fumador*, coleção particular, Paris.



# Cubo-futuristas:

– Exter

- Popova
- Uldalsova
- Puni
- Rozanova
- Malevich

Alexandra Exter

Liubov Popova

Udalsova, restaurante

# Ivan Puni, 1916

# Rozanova

# Malevich